

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

IDEIES

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

Sistema
FINDES

CNI
SESI
SENAI
IEL

CNI

METODOLOGIA

A pesquisa Indicadores Industriais é realizada mensalmente e foi criada pela Confederação Nacional da Indústria para monitorar a atividade industrial. No Espírito Santo é realizada pelo Sesi/Senai/ES, por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo).

INDICADORES INDUSTRIAIS







Ano 07 – Março 2017

ATIVIDADE INDUSTRIAL MOSTRA RECUPERAÇÃO EM MARÇO

Os indicadores de atividade da indústria capixaba apontam alta em quase todas as variáveis pesquisadas em março de 2017 em relação ao mês anterior. Ocorreram acréscimos expressivos no faturamento real, nas horas trabalhadas na produção, na massa salarial e no rendimento médio real. A utilização da capacidade instalada manteve-se estável e a única retração foi observada no indicador de emprego. Esses bons resultados se devem ao aumento da demanda interna e externa, ao maior número de dias trabalhados e aos pagamentos de férias, rescisões e horas extras. Assim, o cenário industrial começa a sinalizar melhora e retorno ao ambiente de crescimento, após os recuos normais da atividade no início do ano.

As variações podem ser observadas no comparativo abaixo.

MARÇO EM COMPARAÇÃO A FEVEREIRO (%)

	Faturamento real 28,3	Massa salarial real 17,9	
	Horas trabalhadas na produção 11,6	Rendimento médio real 19,2	
	Utilização da capacidade instalada 0,3	Emprego -1,1	

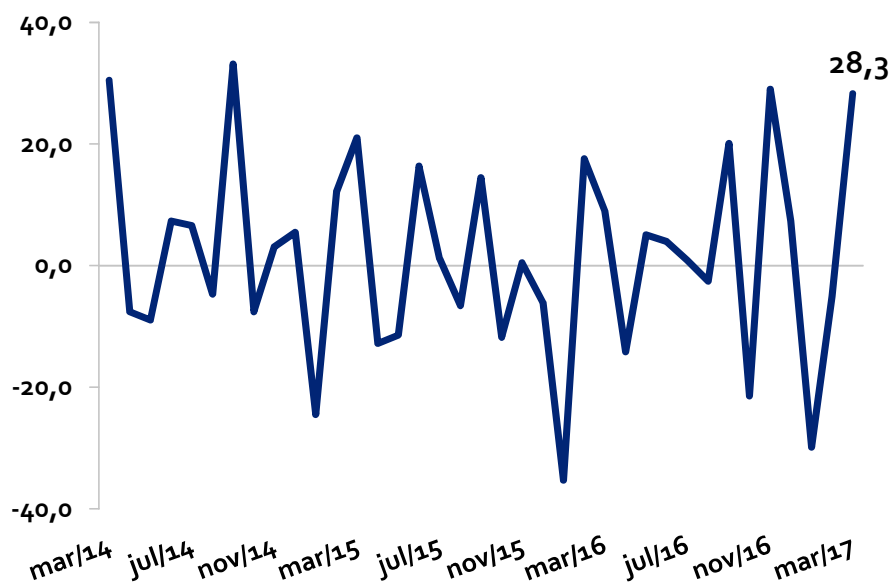
INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

O faturamento real apresentou acréscimo significativo na comparação com fevereiro de 2017. Essa é a maior alta dos últimos quatro meses e dos últimos três anos para um mês de março.

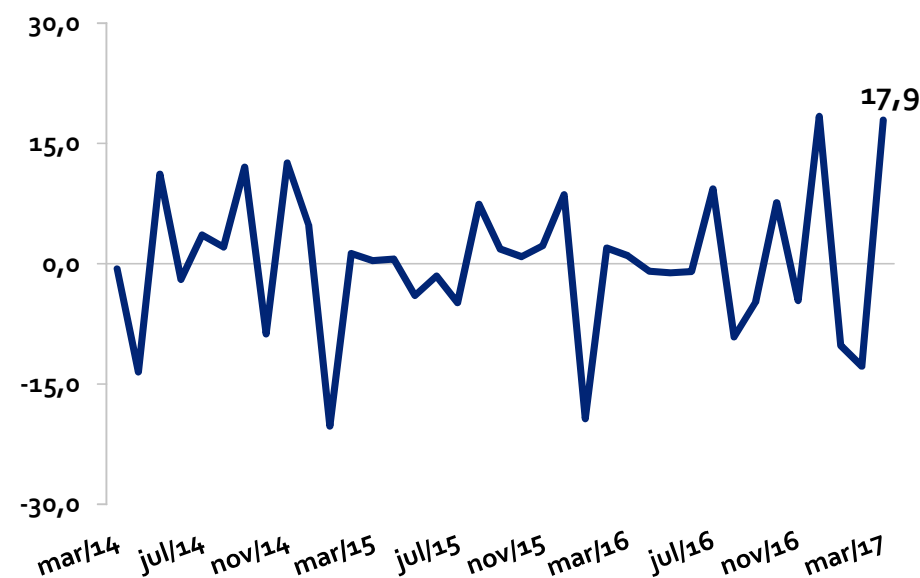
A massa salarial também se elevou em março de 2017 frente ao mês anterior, sendo essa a maior variação positiva para um mês de março desde o início da série em 2006.

Variação mensal do Faturamento Real da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: IPA/OG-FGV
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Variação mensal da Massa Salarial da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: INPC-IBGE
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

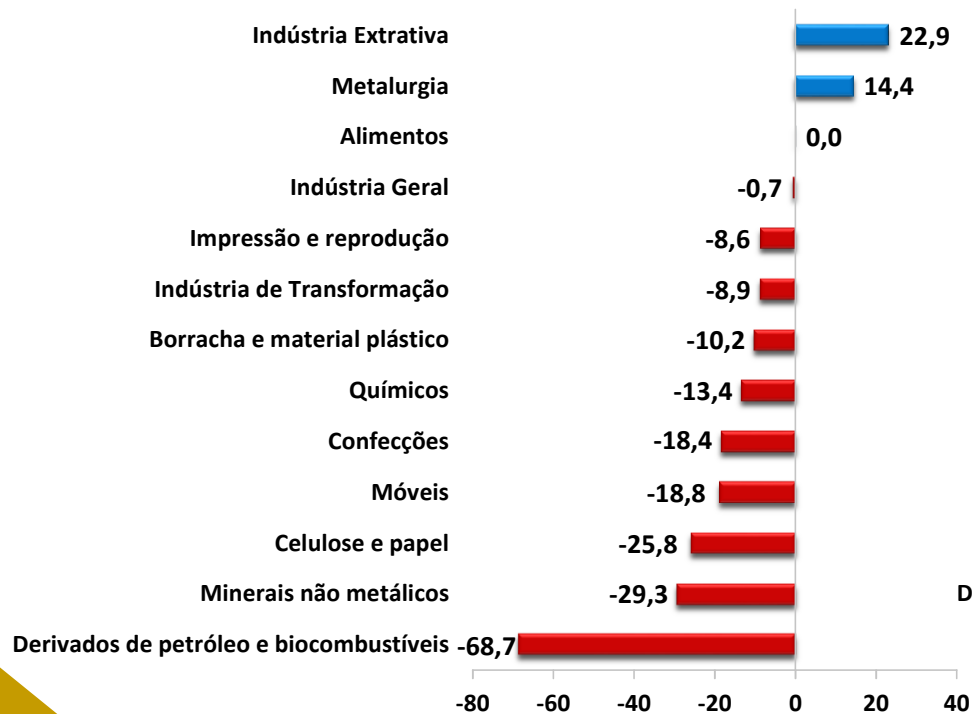
FATURAMENTO X MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

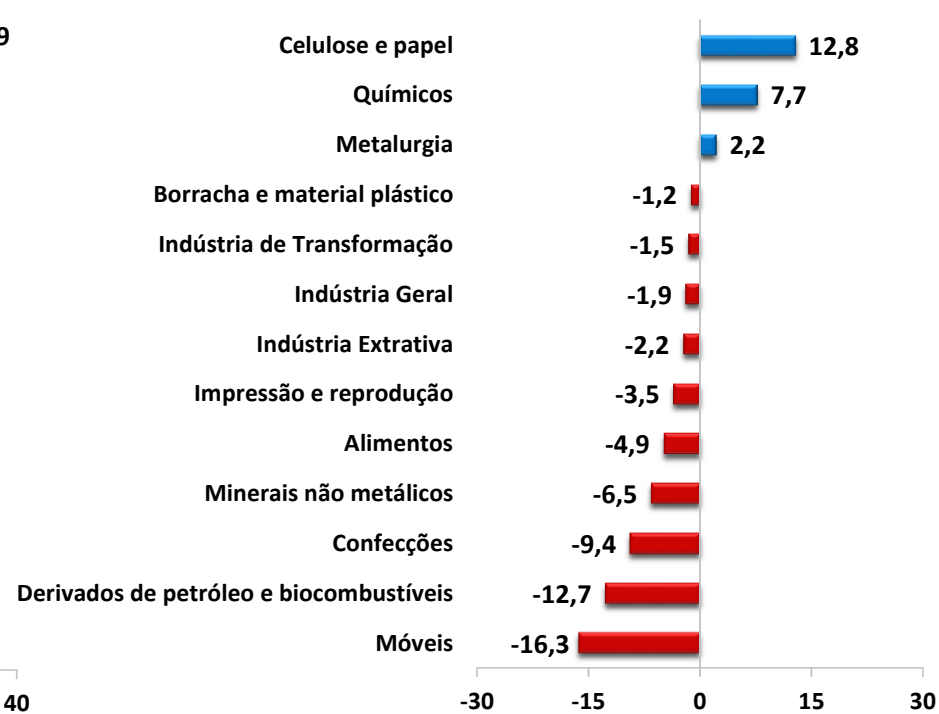
No primeiro trimestre de 2017 em relação a igual trimestre de 2016, a atividade industrial segue registrando queda nas variáveis investigadas. No caso do faturamento e da massa salarial o único setor que registrou acréscimo em ambos foi o metalúrgico. Isso demonstra um certo equilíbrio no balanço das empresas do setor, pois caminham no mesmo sentido com o avanço do faturamento superior ao da massa salarial. Por outro lado, ainda observam-se reduções no faturamento e na massa salarial da maioria dos setores pesquisados. Divergências ocorreram nos setores da indústria extrativa, celulose, papel e químicos.

Variação acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)

Faturamento Real por Setor: Espírito Santo



Massa Salarial Real por Setor: Espírito Santo



Deflator: IPA/OG-FGV / INPC-IBGE

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

FATURAMENTO REAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

O faturamento da indústria do Espírito Santo registrou acréscimo em março de 2017, em relação a fevereiro (+28,3%), impulsionado pelo aumento das vendas no mercado doméstico (+26,9%), bem como no mercado internacional (+9,2%). No acumulado do ano houve acréscimo apenas nas vendas para o mercado interno. Em doze meses, a indústria geral contabilizou decréscimo de 19,3%.

Faturamento Real	No ano		No mês		Mês/mesmo mês	
Dentro do Brasil	9,9%	↑	26,9%	↑	-1,4%	↓
Para o Exterior	-2,3%	↓	9,2%	↑	-10,1%	↓
TOTAL DO ESTADO	-0,7%	↓	28,3%	↑	3,0%	↑

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Confecções 99,8%
Alimentos 79,8%
Minerais não metálicos 38,6%
Móveis 29,3%
Celulose e papel 28,5%
Impressão e reprodução 23,1%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis -11,6%



SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	-1,2	-13,8	14,9	54,8	12,1	9,2
Indústria de Transformação	-39,5	-0,2	34,6	-6,9	-20,7	0,7
Alimentos	-53,7	-0,2	79,8	3,2	-25,0	20,3
Confecções	-33,3	28,4	99,8	10,3	-29,8	-20,0
Celulose e papel	-31,7	-15,4	28,5	-39,3	-24,2	-8,5
Impressão e reprodução	-40,7	-11,2	23,1	7,4	-16,2	-14,0
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-50,6	-17,8	-11,6	-55,8	-67,9	-78,2
Químicos	0,0	-14,9	3,5	-8,5	-25,4	-4,4
Borracha e material plástico	16,1	-19,0	7,6	-6,1	-15,0	-10,0
Minerais não metálicos	-11,0	-8,3	38,6	-27,0	-37,5	-24,1
Metalurgia	-42,5	13,1	13,3	36,9	-2,1	16,7
Móveis	-21,1	-10,3	29,3	-10,7	-22,2	-22,1
Indústria Geral	-29,8	-5,0	28,3	8,4	-12,5	3,0

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017



PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Indústria extrativa 33,6%
 Derivados de petróleo e biocombustíveis 14,9%
 Impressão e reprodução 9,5%
 Alimentos 7,4%
 Borracha e material plástico 6,2%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Químicos -4,7%
 Minerais não metálicos -1,6%

No acumulado de doze meses, em relação ao acumulado de igual período anterior, a massa salarial na indústria geral continua registrando queda (-6,5%).

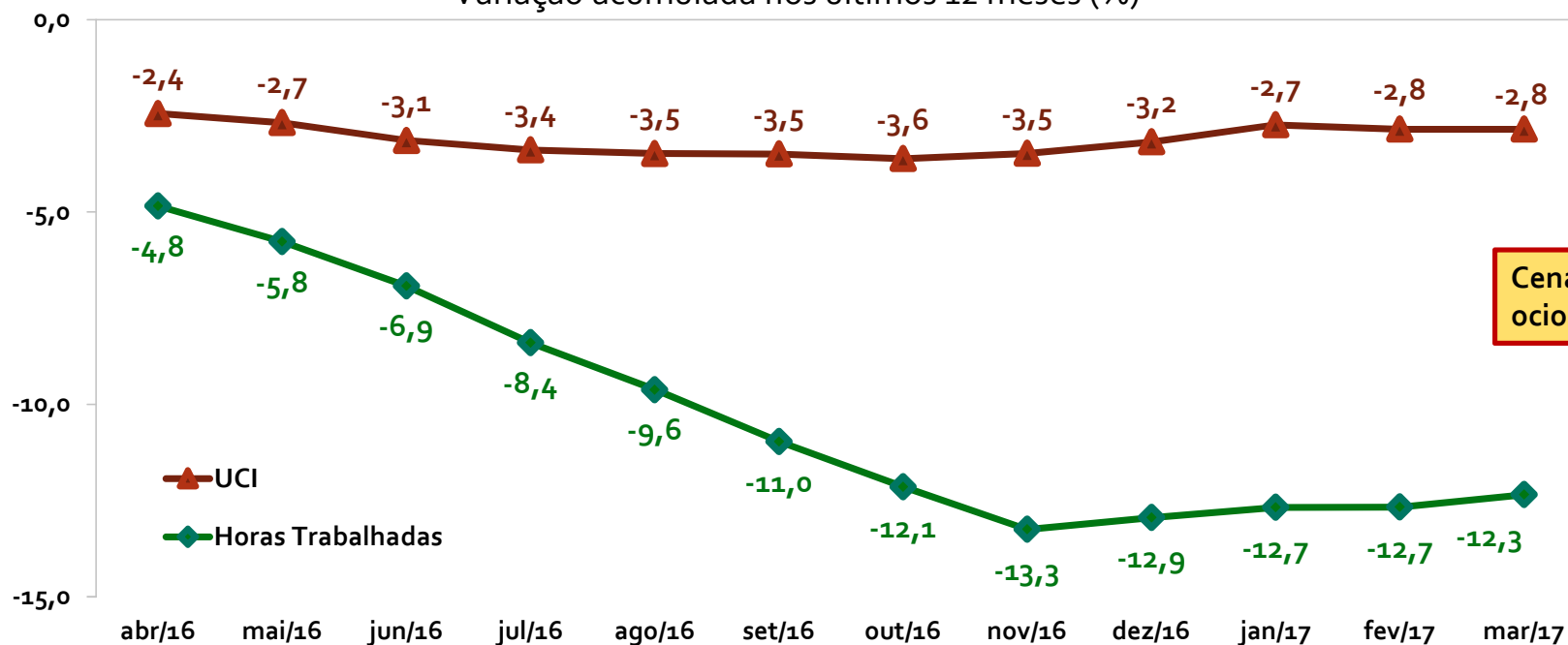
SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	-1,8	-17,3	33,6	3,6	-17,6	7,4
Indústria de Transformação	-18,4	-7,5	1,5	2,5	-4,7	-2,4
Alimentos	-3,6	-8,9	7,4	-3,2	-8,4	-3,1
Confecções	-16,0	-4,9	-0,3	-10,1	-7,7	-10,2
Celulose e papel	-8,5	9,8	3,5	11,0	12,1	15,2
Impressão e reprodução	-9,5	-5,8	9,5	-7,7	-7,1	4,8
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-3,7	4,1	14,9	-25,2	-15,2	4,5
Químicos	58,0	-27,0	-4,7	4,4	15,0	5,4
Borracha e material plástico	-6,0	-2,0	6,2	-3,5	2,2	-2,0
Minerais não metálicos	-14,9	3,0	-1,6	-3,6	-9,4	-6,3
Metalurgia	-37,9	-15,0	2,5	12,6	-5,5	-0,6
Móveis	-1,6	-6,3	0,4	-13,3	-18,8	-16,8
Indústria Geral	-10,2	-12,8	17,9	3,1	-11,8	3,0

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

O indicador de utilização da capacidade instalada permanece em trajetória negativa quando se avalia o comparativo nos últimos 12 meses frente aos doze meses anteriores. A trajetória ascendente advirá de um cenário duradouro de maior demanda e fomento da produção industrial capixaba, conduzindo assim ao crescimento das horas trabalhadas na produção e da utilização da capacidade instalada.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e Horas Trabalhadas: Indústria Geral do Espírito Santo

Variação acumulada nos últimos 12 meses (%)



Cenário de ociosidade

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

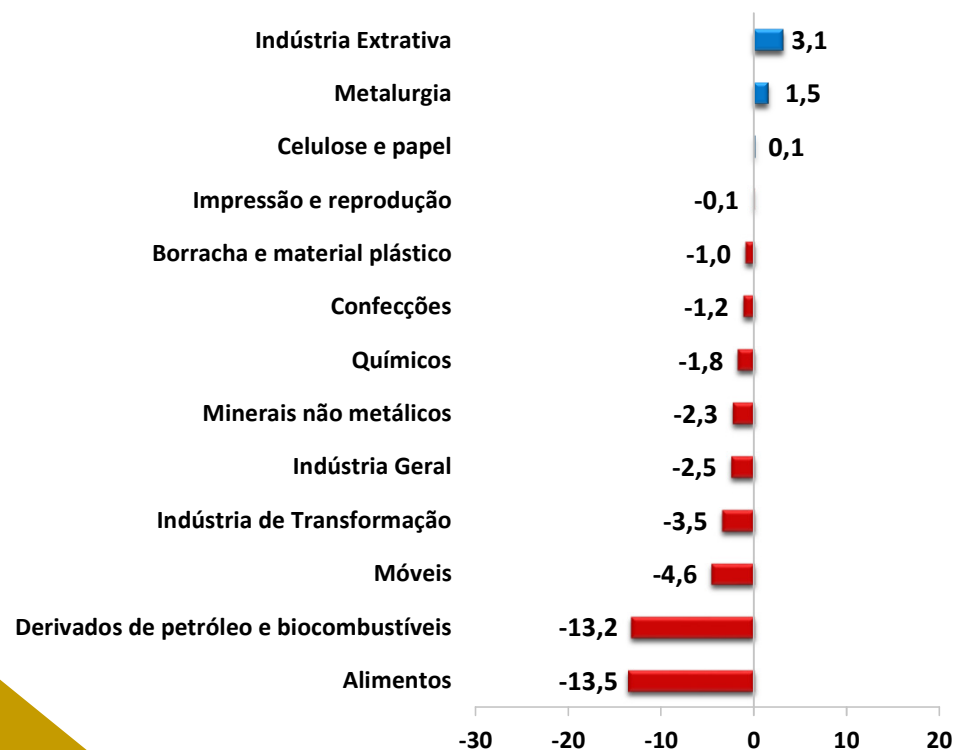
CAPACIDADE INSTALADA X HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

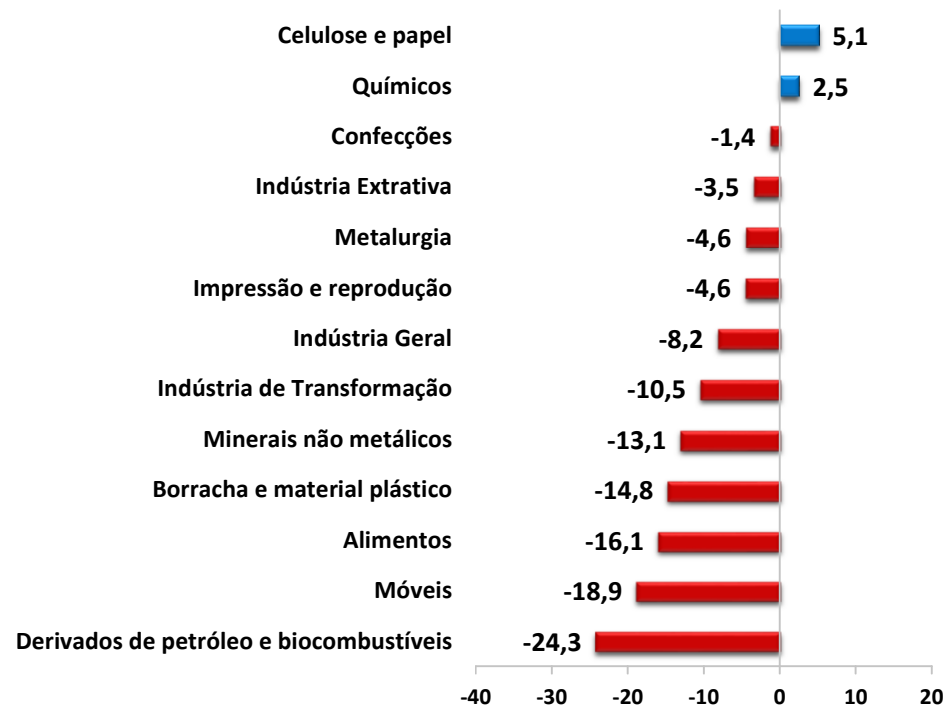
A relação capacidade instalada e horas trabalhadas é geralmente proporcional, ou seja, quando a UCI diminui ocorre uma redução nas horas trabalhadas e vice versa. No acumulado do ano, em relação ao acumulado do ano anterior, a maioria dos setores investigados registraram queda nas duas variáveis, o que mostra um certo equilíbrio, mesmo havendo recuo. Desequilíbrio entre as variáveis foi observado nos setores de indústria extrativa, metalurgia e químicos.

Variação acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)

Utilização da Capacidade Instalada por Setor: Espírito Santo



Horas Trabalhadas por Setor: Espírito Santo



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

Em março de 2017 a UCI alcançou 73,4% e a ociosidade da indústria ficou em 26,6 pontos percentuais.

PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Químicos 3,5%
 Derivados de petróleo e biocombustíveis 2,3%
 Móveis 2,2%
 Minerais não metálicos 1,1%

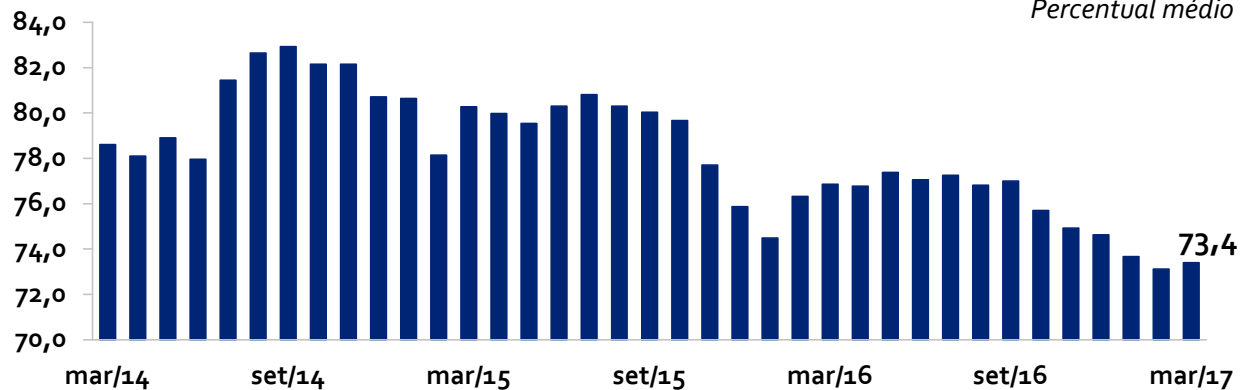
PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Alimentos -2,8%
 Celulose e papel -0,6%



Utilização da Capacidade Instalada da Indústria do Espírito Santo em relação ao mês anterior

Percentual médio



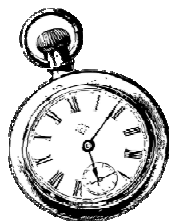
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	-0,6	0,8	0,4	8,8	0,2	0,3
Indústria de Transformação	-1,0	-0,8	0,3	-2,5	-3,8	-4,1
Alimentos	-5,0	0,6	-2,8	-13,2	-12,8	-14,6
Confecções	2,0	-1,7	0,5	1,6	-3,7	-1,5
Celulose e papel	0,7	-0,1	-0,6	0,8	-0,4	-0,1
Impressão e reprodução	-1,4	-0,1	0,3	-0,5	0,5	-0,2
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-3,2	-8,3	2,3	-25,2	-8,7	-5,5
Químicos	7,0	-9,1	3,5	2,5	-8,3	0,4
Borracha e material plástico	1,0	-0,4	0,2	-0,8	-1,1	-1,0
Minerais não metálicos	-2,7	0,1	1,1	-0,4	-2,0	-4,7
Metalurgia	0,0	0,0	-0,1	1,3	1,8	1,4
Móveis	1,6	-1,9	2,2	-2,4	-6,0	-5,4
Indústria Geral	-1,0	-0,6	0,3	-0,8	-3,2	-3,5

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017



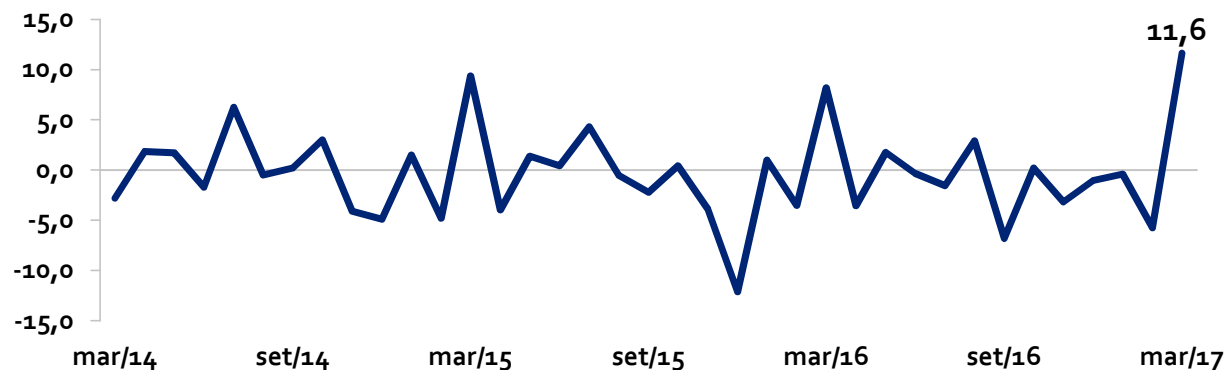
PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Confecções 24,3%
 Impressão e reprodução 20,6%
 Móveis 20,0%
 Metalurgia 17,5%
 Derivados de petróleo e biocombustíveis 15,4%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Celulose e papel -12,2%

Variação mensal das Horas Trabalhadas na Produção da Indústria do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	-3,3	-1,2	13,3	-12,0	-3,9	6,1
Indústria de Transformação	1,1	-8,0	10,8	-5,5	-12,8	-13,0
Alimentos	-1,5	-11,1	13,1	-12,9	-17,4	-17,9
Confecções	-11,7	-4,7	24,3	9,4	-6,5	-5,1
Celulose e papel	2,3	6,9	-12,2	9,5	8,7	-2,7
Impressão e reprodução	0,7	-19,6	20,6	-2,1	-12,3	0,0
Derivados de petróleo e biocombustíveis	15,2	12,9	15,4	-29,4	-25,0	-19,0
Químicos	-0,9	-3,6	14,8	3,2	1,8	2,5
Borracha e material plástico	0,0	-2,1	2,7	-16,2	-14,4	-13,9
Minerais não metálicos	9,4	-12,3	5,3	-1,8	-17,6	-19,0
Metalurgia	-3,0	-10,9	17,5	0,0	-7,1	-6,5
Móveis	4,7	-7,4	20,0	-16,3	-22,9	-17,7
Indústria Geral	-0,4	-5,8	11,6	-7,8	-9,9	-7,1

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

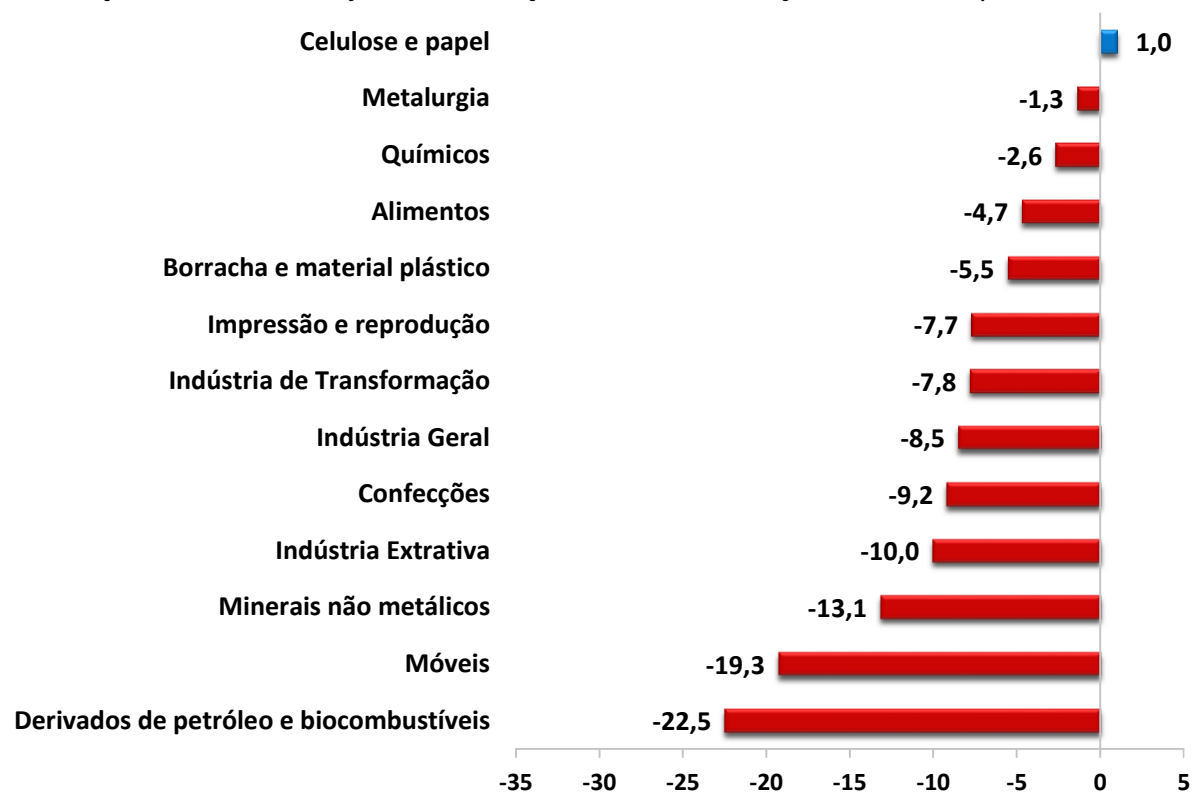
PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

No acumulado de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, com exceção do celulose e papel, todos os setores apresentaram diminuição no emprego (gráfico abaixo). **Na variação mensal**, comparativo de março com fevereiro de 2017, a indústria geral registrou decréscimo, do mesmo modo que sete setores pesquisados. Outros quatro setores apresentaram aumentos.

Emprego por Setor: Espírito Santo

Varição acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017



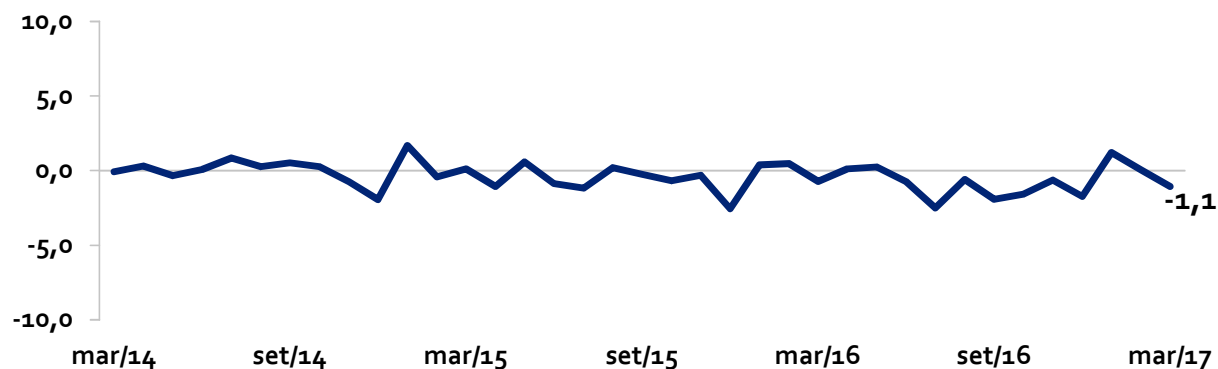
PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 13,6%
Químicos 2,0%
Confecções 1,3%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Minerais não metálicos -3,8
Alimentos -2,6%
Impressão e reprodução -1,2%
Móveis -1,0%

Variação mensal do Emprego na Indústria do Espírito Santo (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	3,6	1,5	-0,4	-11,4	-9,9	-8,8
Indústria de Transformação	0,3	-0,5	-1,3	-6,7	-7,9	-8,8
Alimentos	0,2	-1,5	-2,6	-2,4	-4,4	-7,2
Confecções	-1,5	0,7	1,3	-9,3	-10,0	-8,2
Celulose e papel	-0,4	0,2	-0,2	0,7	1,1	1,3
Impressão e reprodução	-0,6	-0,6	-1,2	-8,5	-7,5	-7,0
Derivados de petróleo e biocombustíveis	3,2	9,9	13,6	-28,2	-22,8	-16,8
Químicos	-7,4	5,0	2,0	-5,2	-2,5	-0,3
Borracha e material plástico	0,0	0,0	0,8	-9,2	-5,4	-1,6
Minerais não metálicos	1,8	-1,6	-3,8	-11,9	-12,5	-15,0
Metalurgia	0,5	-0,7	-0,7	-0,8	-1,6	-1,6
Móveis	1,4	-1,5	-1,0	-18,5	-18,9	-20,4
Indústria Geral	1,2	0,1	-1,1	-8,1	-8,5	-8,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

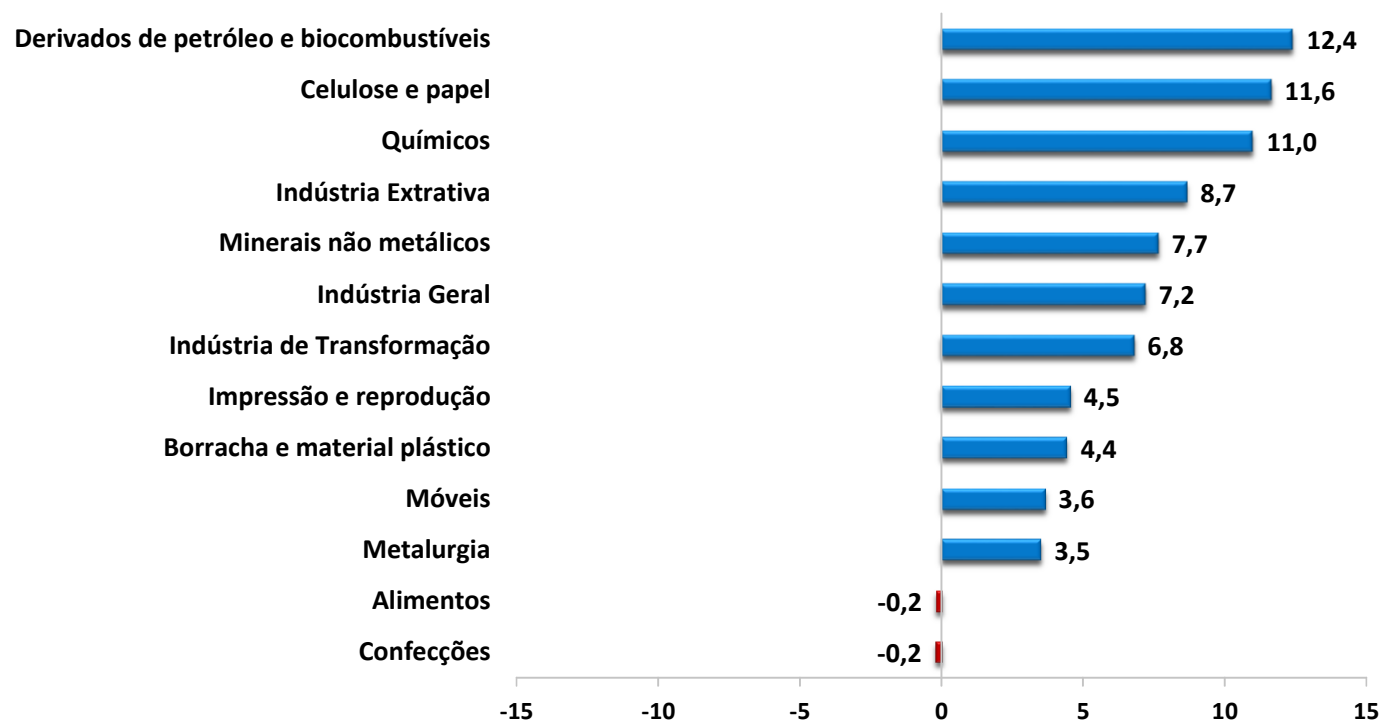
RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

O rendimento médio real do trabalhador da **indústria geral e de quase a totalidade dos setores investigados se elevou** no acumulado de janeiro a março de 2017 frente ao mesmo período de 2016, indicando um aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores. No comparativo de março com fevereiro de 2017, os acréscimos foram ainda mais expressivos, inclusive na indústria geral e na extrativa. Apenas dois setores registraram queda.

Rendimento Médio real por setor

Variação acumulada de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017



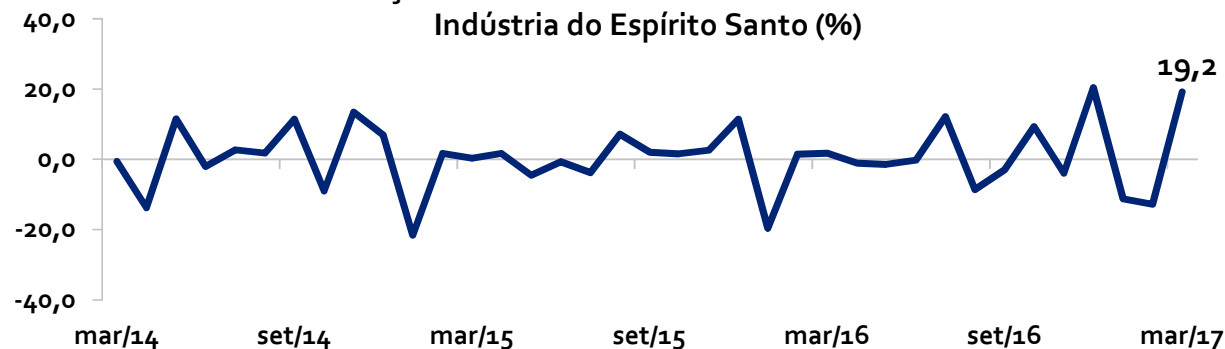
PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

- Indústria extrativa 34,2%
- Impressão e reprodução 10,9%
- Alimentos 10,2%
- Borracha e material plástico 5,4%
- Celulose e papel 3,7%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

- Químicos -6,5%
- Confecções -1,6%

Variação mensal do Rendimento Médio Real da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: INPC-IBGE
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Indústria Extrativa	-5,2	-18,5	34,2	16,9	-8,6	17,7
Indústria de Transformação	-18,6	-7,0	2,9	9,9	3,4	7,0
Alimentos	-3,7	-7,5	10,2	-0,8	-4,2	4,4
Confecções	-14,8	-5,5	-1,6	-0,9	2,6	-2,2
Celulose e papel	-8,1	9,6	3,7	10,2	10,8	13,7
Impressão e reprodução	-8,9	-5,2	10,9	0,8	0,4	12,7
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-6,7	-5,3	1,1	4,2	9,9	25,6
Químicos	70,6	-30,5	-6,5	10,1	17,9	5,7
Borracha e material plástico	-6,0	-2,0	5,4	6,3	8,0	-0,4
Minerais não metálicos	-16,4	4,7	2,3	9,5	3,6	10,2
Metalurgia	-38,1	-14,4	3,2	13,6	-4,0	1,1
Móveis	-2,9	-4,9	1,3	6,3	0,2	4,5
Indústria Geral	-11,2	-12,8	19,2	12,2	-3,6	12,9

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

RESUMO DOS RESULTADOS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Março 2017

INDÚSTRIA GERAL	Variação Percentual			
	Mar 17/ Fev 17	Mar 17/ Mar 16	Acum 17/ Acum 16	12 meses/ 12 meses
Faturamento real ¹	28,3	3,0	-0,7	-19,3
Horas Trabalhadas na Produção	11,6	-7,1	-8,2	-12,4
Pessoal Empregado Total	-1,1	-8,8	-8,5	-7,4
Massa salarial ²	17,9	3,0	-1,9	-6,5
Rendimento Médio Real ²	19,2	12,9	7,2	1,2

¹Deflator: IPA/OG-FGV - ²Deflator: INPC-IBGE

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDÚSTRIA GERAL	Percentual médio		
	Mar/17	Fev/17	Mar/16
Utilização da capacidade instalada	73,4	73,1	76,8

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PERÍODO DA COLETA DAS INFORMAÇÕES: 03 A 20 DE ABRIL DE 2017.

A metodologia completa da pesquisa pode ser consultada em www.cni.org.br/indicadoresindustriais

A pesquisa, cuja amostra é selecionada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, contou nesse mês com a participação de 92 empresas industriais capixabas de extração e transformação.

COORDENAÇÃO: Unidade de Gestão da Informação - UGI

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

Tel.: (27) 3334-5948/Telefax: (27) 3334-5733 - E-mail: pesquisaideies@findes.com.br - www.sistemafindes.org.br